
Revista mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA), especializada na publicação de artigos de revisão e resenhas de livros de História e Memória.

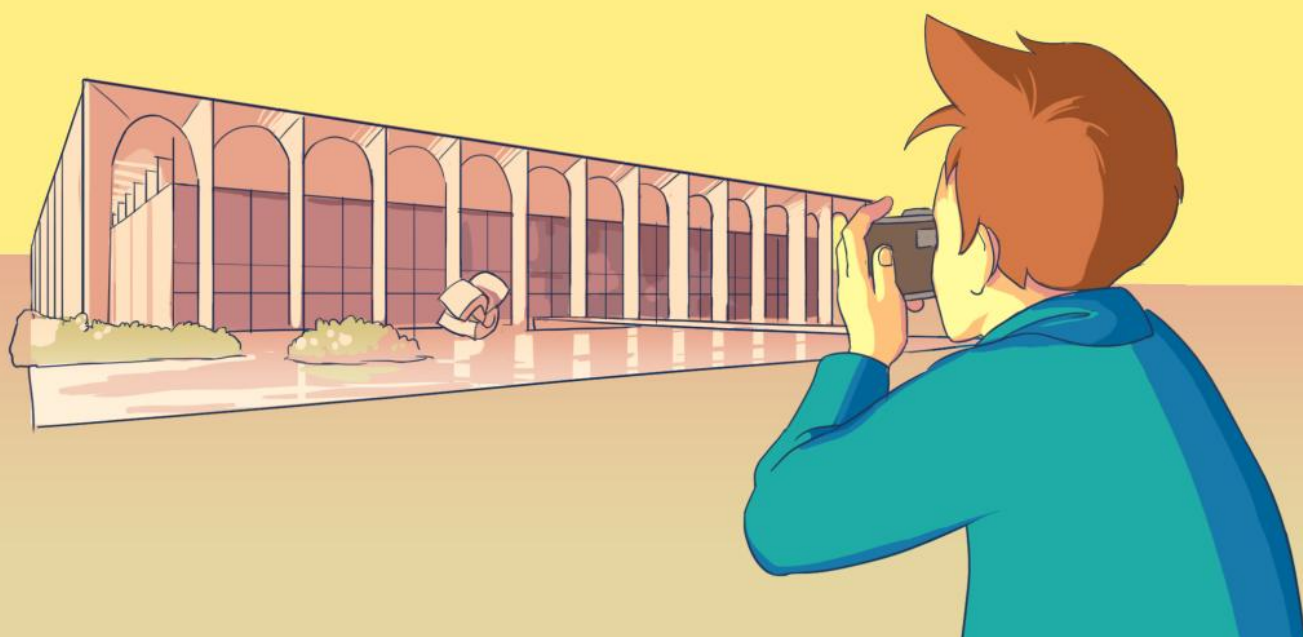


Ilustração de *Gabriel em Brasília: a cidade com asas*, de Elisa Leonel (2015, p.68)

Visitando o avião – Resenha de *Gabriel em Brasília: a cidade com asas*, de Elisa Leonel

Anna Carolina Vilanova (Unit)

Resumo: O livro *Gabriel em Brasília, a cidade com asas*, de Elisa Leonel (2024), visa sensibilizar crianças e adolescentes para a preservação do patrimônio cultural. Destaca-se pela linguagem acessível, ilustrações atrativas e valorização da arquitetura de Brasília. Contudo, peca por visão idealizada, ignorando problemas sociais e ambientais da cidade.

Palavras-chave: Brasília/DF, patrimônio cultural; arquitetura.

O livro *Gabriel em Brasília*, a cidade com asas, foi publicado em 2024 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e escrito por Elisa Leonel. Trata-se de uma leitura infanto-juvenil do gênero textual narrativo e tem como objetivo “sensibilizar as novas gerações para a preservação do nosso Patrimônio cultural” (p. 6). O livro possui três apresentações escritas por Tiago Perpétuo, superintendente do IPHAN-DF; Hélivia Fraga, Secretária de Educação do DF, e Leila Cristina Republicano, presidente do Instituto BRB (patrocinador), que destacam o livro pela conscientização e educação promovidas sobre o patrimônio cultural.



Elisa Leonel é uma historiadora brasileira formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), possui mestrado pela Universidade de Paris Nanterre e D.E.A na Universidade de Paris III - IHEAL. Durante a carreira ela trabalhou e coordenou projetos de educação patrimonial no IPHAN, escreveu e publicou outros livros da categoria infanto-juvenil, a exemplo de *Gente famosa no baile e na biblioteca* (2021). Atualmente, reside na França e continua se dedicando à escrita de livros como o *Partiu Paris*, um “guia alternativo para conhecer a cidade” (p. ii). Em *Gabriel em Brasília*, a escrita também funciona como um guia, com ênfase no ensino de conceitos – “patrimônio”, “tombamento”, entre outros – por meio de uma narrativa ficcional, envolvendo, principalmente, um jovem de São Paulo (Gabriel) e a sua tia, arquiteta de Belo Horizonte (Marina).

A obra possui 125 páginas, dividida em onze partes, além da nota inicial e apresentação. No primeiro capítulo, ocorre um convite de viagem para Brasília de Marina Passos para seu sobrinho Gabriel, porém existe um grande desinteresse do personagem na cidade de Brasília. Ele vê o lugar como sem graça e cheio de políticos: “Para mim, não era uma cidade para se fazer turismo; ver o quê em Brasília?” (p. 18). No entanto, ele acaba cedendo ao convite e viaja.

Do segundo ao quinto capítulo, o protagonista chega à capital do Brasil e se depara com um projeto urbanístico e arquitetura diferente do que imaginava. Gabriel descobre que a cidade foi planejada por Lúcio Costa e possui um formato de avião, além de estar separada em eixos rodoviário sul/norte e monumental leste/oeste. Além disso, ele entende a história da construção de Brasília e a importância dela nos dias atuais como Patrimônio histórico. Diferentemente da noção que possuía – patrimônio como antiguidade –, ele entende agora que patrimônio não depende de idade, mas de valor histórico, artístico e afetivo para a sociedade. Ele entende também que Brasília, com pouco mais de 50 anos na época, é apenas um dos vários patrimônios mundiais estabelecidos pela Unesco, que incluem por exemplo, a cidade de Veneza, as pirâmides do Egito, a Muralha da China e o centro histórico de Ouro Preto. A jornada de Gabriel começa a cumprir sua hipótese de transformar a apatia inicial em deslumbramento informado. O capítulo se encerra com um Gabriel exausto com tanta informação nova, porém entusiasmado.

No último capítulo da história, o protagonista reflete sobre sua jornada e entende que estava preso em uma visão estereotipada da cidade e limitada a um pensamento rígido. Ao

vivenciar essa imersão, ele se permite ter um olhar mais sensível e entender as pequenas e grandes características que marcam a história de Brasília. Entre as principais, aprendidas durante a visita, ele destaca a arquitetura moderna dos edifícios, o traçado urbanístico singular em formato de avião, e a convivência entre natureza e cidade planejada.

A escritora encerra o livro com datas importantes para Brasília, por exemplo o ano de inauguração da cidade (1960). Também discorre sobre as instalações de monumentos históricos, como o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e a Catedral Metropolitana, e as datas do tombamento de alguns bens, como o conjunto urbanístico de Brasília (tombado em 1992 pelo IPHAN). Por fim, ela cita o nome de figuras públicas importantes para a construção, desenvolvimento e progresso da cidade, destacando Juscelino Kubitschek, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer .

Ao encerrar a resenha, devemos declarar que *Gabriel em Brasília*, a cidade com asas, apresenta uma visão idealizada e conservadora da capital do Brasil, ao abordar apenas aspectos positivos da região e não trazendo à tona problemas sociais, desafios ambientais e segurança pública. Esse aspecto causa uma certa estranheza durante a leitura pelo fato de sabermos que esse espaço possui imperfeições. Entretanto, é preciso reconhecer que a autora não pretende abordar a história como eixo central da obra, mas utilizá-la como pano de fundo para instigar o interesse do leitor jovem sobre o patrimônio cultural.

Devemos também destacar que a obra possui uma linguagem fluida e didática criada para crianças e adolescentes, que são o público-alvo deste livro e traz imagens atrativas e coloridas que encantam o leitor. Os boxes, com descrição de documentos legislativos, definições (como “tombamento”, “patrimônio cultural”, “cidade moderna”), além de depoimentos, as figuras retratando Lúcio Costa e Niemeyer, as ilustrações de edifícios e paisagens, planos e plantas cumprem adequadamente a função didática para o público-alvo.

Esses recursos tornam o conteúdo acessível sem comprometer o rigor conceitual. Bom exemplo é o quadro de quem ajudou a fazer Brasília (p. 120), relacionando o papel de cada pessoa envolvida de forma clara e objetiva. Outro exemplo é a linha do tempo que resume todos os aspectos abordados (p. 115-117).

Sendo assim, a obra cumpre com o objetivo principal de retratar a importância cultural da cidade, pois descreve obras arquitetônicas de destaque: a Catedral Metropolitana, Palácio da Alvorada, Praça dos Três Poderes e entre outros. Além de abordar a importância da preservação de monumentos e cidades históricas, explica os critérios da UNESCO para o reconhecimento de um bem como Patrimônio Mundial e apresenta os procedimentos de tombamento e valorização do patrimônio no Brasil. *Gabriel em Brasília* é leitura indicada para estudantes do ensino fundamental, professores da área de História, Geografia, Artes e Educação Patrimonial, assim como para mediadores culturais que atuam com a formação de jovens em museus, centros culturais ou escolas públicas.

Referências

LEONEL, E. *Gabriel em Brasília: a cidade com asas*. Brasília: IPHAN, 2024.

Sumário de *Gabriel em Brasília: a cidade com Asas*

1. Nota inicial
2. Apresentação
3. Sexta-feira, 13 de Abril
4. Segunda-feira, 16 de Abril
5. Quinta-feira, 17 de Maio
6. Sexta-feira, 18 de Maio
7. Sábado, 19 de Maio
8. Domingo, 20 de Maio
9. Segunda-feira, 21 de Maio
10. A história de Brasília em algumas datas
11. Quem ajudou a fazer Brasília
12. Palácios e monumentos abertos para visita pública
13. Alguns sites com informações sobre Brasília e seus monumentos

Resenhista



Anna Carolina Vilanova de Araújo Aquino é graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Tiradente (Unit)s. É editora dos números [1](#), [2](#), [3](#) e 4 da *Revista Épura* e foi premiada com a disciplina de Projeto Institucional na 3ª edição. É monitora voluntária no Núcleo de Projetos, Pesquisa e Extensão na Unit. ID Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3128139696646639>; ID ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9742-5962>; Redes sociais: @annavilanova.arq; E-mail: annavilanova.arqurb@gmail.com.

Para citar esta resenha

LEONEL, E. *Gabriel em Brasília: a cidade com asas*. Brasília: IPHAN, 2024. 123p. Resenha de: VILANOVA, Anna Carolina de Araújo Aquino. Visitando o avião. *Crítica Historiográfica*. Natal, v. 5, n. 23, p. 28-31, maio/jun., 2025.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir de seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhes sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).